

ESTRATÉGIAS PARA DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DO ACERVO DA DISCIPLINA DE PROJETO DE URBANISMO

PATRICIA GIRARDELO TRENTIN¹; JANICE DUTRA²; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI³

¹Universidade Federal de Pelotas – patritrentin@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – janicedutra@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Projeto de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) propõe o Estudo de Casos do parcelamento do solo urbano de Pelotas: seus precedentes e sua promoção por agentes públicos e privados. Através deste exercício, tem-se propiciado aos alunos a inserção na realidade dos problemas de habitação, de inserção urbana e de atendimento ao déficit municipal de moradia.

A informação produzida na disciplina, sobre o processo de produção do espaço habitacional da cidade de Pelotas está armazenada em um acervo físico (Fig. 1) no NAUrb (Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo). Assim, sendo uma fonte referencial de difícil acesso aos estudantes, e sendo a informação já produzida pouco explorada.



Fig. 1: Acervo de Disciplina de Projeto de Urbanismo.

Como forma de desenvolver a disponibilidade de material didático, as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) em rede mundial de computadores tornam possível o acesso a acervos digitais e virtuais. A utilização destes acervos expande os horizontes do ensino e da pesquisa, tornando praticamente ilimitada a liberdade dos educadores para indicar material referencial, e para os alunos buscarem fontes bibliográficas (GONZALEZ, 2001).

Segundo MOURA (2007), a digitalização de acervos, facilita e proporciona o acesso dos diversos públicos, estimulando as instituições promotoras a exercerem a responsabilidade social de compartilhar, preservar e valorizar sua produção. Essa iniciativa é um passo no desafio de incrementar a formação, além de ajudar no rompimento de estruturas tradicionais, e projetar a produção no contexto social, enfatizando sua dimensão pedagógica.

Esta ação de iniciação ao ensino tem o objetivo de produzir materiais didáticos acessíveis aos sujeitos do processo, preferencialmente valendo-se das

novas tecnologias educacionais, se visa organizar o acervo físico e buscar estratégias para disponibilizá-lo no formato digital aos alunos de graduação, pós-graduação e à comunidade sobre o processo de produção do espaço habitacional da cidade de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O primeiro passo é conhecer o material produzido e armazenado, e o formato em que estão dispostos seus dados. Para isso, todos os trabalhos devem ser analisados, e então catalogados com uma etiqueta numérica de identificação, com registro no computador que compreende sua identificação com o número, o nome dos autores, o assunto, a classificação, o ano de produção, e o formato de sua disponibilidade. Consequente, um sumário e um índice serão gerados.

Em seguida o registro através de tecnologias da informação e comunicação (novas mídias) deve ser explorado como forma de disponibilizar os dados até então produzidos e tornar a busca de informações mais objetiva. Para tanto o uso de sistemas de armazenamento da universidade e de sites alternativos deverão ser analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Projeto Urbano, ministrada no sétimo semestre da grade curricular da FAUrb, visa pesquisar do processo de oferta de uma modalidade de terra + habitação dentro do mercado de terras local. São abordados formas de oferta de agentes públicos e privados, de promoções no mercado formal e informal; de situações de regularização fundiária, e de novas ofertas no mercado. O conceito de promotores imobiliários é oriundo dos estudos de Topalov (1970) sobre o mercado imobiliário. Nesta base conceitual são apresentados aos alunos os conceitos de terra e habitação como mercadoria no contexto de uma cidade capitalista, os conceitos da indissociabilidade da habitação/bairro/cidade, e dos valores objetivos e subjetivos da habitação (MEDVEDOVSKI, 2011).

O aporte de capital necessário passa pelas mais diversas modalidades, desde a ocupação irregular de terrenos, a promoção com capital próprio, até a penetração do capital financeiro, verificando também as políticas públicas de subsídio e gratuidade. Na produção, é buscado conhecer as práticas dos agentes, desde o loteador de “pá e picareta”, até as grandes empresas incorporadoras, loteadoras e construtoras, bem como cooperativas e movimentos organizados de moradores. O roteiro finaliza com o estudo do processo de acesso à habitação, se este se dá através da ocupação, da inscrição junto aos órgãos públicos ou a compra através da intermediação das imobiliárias. A descrição do “produto” final é efetuada através de mapas, plantas, registros negociais, propagandas de comercialização, relatos dos agentes envolvidos e registro fotográfico (MEDVEDOVSKI, 2011).

Portanto, o material presente no acervo corresponde a mapas urbanos, plantas de arquitetura, loteamentos, relatórios, fotos, cd de vídeos, cópias de documentos, etc, produzidos em atividades curriculares até o presente momento. material físico encontra-se arquivado em caixas padrão na sala do NAURB. Este material está sendo organizado, inicialmente, em uma planilha no Software Excell, para em seguida ser inserido em uma base de dados e busca, vinculado a páginas da UFPel.

A grande quantidade de produção de conhecimento dentro das universidades faz com que seja necessário, além da sua difusão e uso, a sua preservação (PAVÃO, 2008). Os repositórios institucionais das universidades visam promover o acesso livre à informação científica e acadêmica e, sobretudo, possibilitam armazenar, preservar e divulgar a produção intelectual, aumentando o impacto e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição (CAMARGO, 2006).

O Guaiaca (Fig. 2A), Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo reunir num único local virtual o conjunto da produção científica, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, abrangendo todas as áreas do conhecimento. (GUAIIACA, 2010). Entretanto, os materiais depositados no Guaiaca são tipologias já publicadas, como artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e capítulos, dissertações e teses. Portanto, o material disponibilizado no acervo da disciplina não se enquadra nos critérios do Guaiaca.

A estratégia em estudo para criação do acervo digital da Disciplina de Projeto de Urbanismo é o desenvolvimento um site próprio do acervo, com uma base de buscas, e vinculado as paginas correspondentes da instituição (NAUrb, FAUrb e UFPel); da mesma forma que o Naurb (Fig. 2B) possui um site ativo, vinculado ao site da UFPel e da Faurb, onde insere sua produção científica, notícias e eventos.



Fig. 2: Imagem representativa do (A) Guaiaca, Repositório Institucional da UFPel, (B) NAUrb.

Atualmente, centenas de termos de indexação podem ser incluídos e diversos níveis de representação podem ser criados nos sistemas de buscas bibliográficas digitais. Em alguns casos, com o auxílio de modernos programas de indexação, pode-se fazer a varredura de todas as palavras do texto. Tais características agregam alto grau de flexibilidade e qualidade à busca e recuperação da informação (CUNHA, 1999).

Este é o início do Projeto ainda em andamento. Hoje, o acervo está identificado com numeração sequencial e já é acessado através de consulta num banco de dados em formato .xlsx. A primeira ação será disponibilizar o seu acesso de forma temporária através do site do NAUrb.

4. CONCLUSÕES

O crescimento da Web nos últimos anos possibilitou a criação de um meio rico e heterogêneo de informações, largamente utilizado como fonte de pesquisa ou canal de publicação (BARBIERO, 2000), colaborando de sobremaneira para aprimorar a interface entre o usuário e as fontes de informação (CUNHA, 1999).

Como forma de suprir a carência do acesso ao material didático desenvolvido, além de ampliar as possibilidades de pontos de acesso a um determinado documento, estamos estudando sistemas alternativos de armazenagem e disponibilização dos dados de forma vinculada a instituição (UFPEL, FAUrb e NAUrb).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERO, E.; GONZALEZ, M.; RUIZ, D. Workflow para a Construção de Acervo Digital via Web. In: **INTERN. CONF. ON ENG. AND COMPUTER EDUCATION**, Brasil, 2000.

CAMARGO, L. S. A.; VIDOTTI, S. A.P.; BORSETI, G. Elementos de personalização em repositórios institucionais. In: **1ª CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**, Brasília, 2006.

CUNHA, M.B. Desafios na construção de uma biblioteca digital. In: **CI. INF.**, Brasília, 1999, v. 28, n. 3, p. 257-268.

GONZALEZ, M.; FILHO, O. P.; BORGES, K.S. Informação Digital no Ensino Presencial e no Ensino a Distancia. **CI. INF.**, Brasília, 2001 v. 30, n. 2, p. 101-111.

MEDVEDOVSKI, N. S.; SOUZA, D. Projeto VII – FAUrb - UFPEL - Ensino+Pesquisa+Extensão – estratégia para uma visão crítica do acesso a terra e habitação **IN: RED UNIVERSITARIA LATINOAMERICANA DE CATEDRAS DE VIVIENDAS**, Cordoba, 2011.

MOURA, M. T.J. A. Usos Possíveis De Acervos Digitais Na Sala De Aula Do Ensino Básico E Na Educação Não Formal, In: **SEMINARIO SOBRE CONTEÚDOS DIGITAIS DA INTERNET**, São Paulo, Comitê Gestor de Internet no Brasil, 2007

NAURB Acessado em 21 jul. de 2015. Disponível em: <http://faurb.ufpel.edu.br/naurb/>

PAVÃO, C. G.; ARAÚJO NETO, A. C.; CAREGNATO, L. F.; COSTA, J. S. B.; HOROWITZ, Z.; OLIVEIRA, Z. P.; SAATKAMP, C. M. Repositório Digital: Acesso Livre À Informação Na Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. In: **XV SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, São Paulo, 2008.

UFPEL Acessado em 21 jul. de 2015. Disponível em: <http://portal.ufpel.edu.br/>